

COMPROMETIMENTO COMPORTAMENTAL LEVE COMO ENTIDADE SINDRÔMICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autores: Carolina Portugal Vieira, Giovanna Correia Pereira Moro, Marcela Brito Ferreira, Aline Siqueira de Souza

OBJETIVO:

Fornecer uma revisão atualizada para a definição do construto Comprometimento Comportamental Leve (MBI).

MÉTODO:

O trabalho é constituído de uma revisão narrativa. A busca dos artigos foi realizada nas plataformas “pubmed” e “google scholar” utilizando os termos “MBI-c” ou “mild behavioral impairment”.

RESULTADOS:

O construto do MBI foi definido inicialmente em 2009 por Tagarano et al., no qual se propôs que a neurodegeneração pudesse se manifestar com sintomas comportamentais ou neuropsiquiátricos mesmo antes de qualquer comprometimento cognitivo. Em 2016, a *International Society to Advance Alzheimer’s Research and Treatment* atualizou o construto MBI, sendo este definido pelo aparecimento de sintomas neuropsiquiátricos de forma

persistente em pacientes com 50 anos de idade ou mais, que não possuem diagnóstico de transtorno neurocognitivo maior (TNM). As alterações do comportamento ou da personalidade devem persistir por pelo menos seis meses, sendo evidenciadas por pelo menos uma das seguintes mudanças: diminuição da motivação; desregulação do afeto; perda de controle inibitório; inadequação social e alterações da percepção ou do conteúdo do pensamento. Ao longo dos últimos anos, alguns trabalhos pioneiros vêm demonstrando uma associação entre MBI e o aparecimento de declínio cognitivo, porém ainda não está definido se o MBI é um risco ou pródromo de transtorno neurocognitivo maior.

CONCLUSÃO:

O construto MBI ratifica a importância dos sintomas psiquiátricos como fundamentais no entendimento de doenças neurodegenerativas.